

**UNIDADES BÁSICAS FORMADORAS DO SISTEMA NA TEORIA DA FORMAÇÃO
DE PALAVRAS E NAS PESQUISAS MAIS RECENTES SOBRE A FORMAÇÃO DE
PALAVRAS UCRANIANAS**

***UNIDADES BÁSICAS FORMADORAS DEL SISTEMA EN LA TEORÍA DE LA
FORMACIÓN DE PALABRAS Y EN LAS INVESTIGACIONES MÁS RECIENTES
SOBRE LA FORMACIÓN DE PALABRAS EN UCRANIA***

***BASIC SYSTEM-FORMING UNITS IN THE THEORY OF WORD FORMATION AND
IN LATEST RESEARCH ON UKRAINIAN WORD FORMATION***



Kateryna HORODENSKA¹
e-mail: k.horodenska70@meta.ua



Iryna DENYSOVETS²
e-mail: denysovets.ira@gmail.com

Como referenciar este artigo:

Horodenska. K., & Denysovets, I. (2026). Unidades básicas formadoras do sistema na teoria da formação de palavras e nas pesquisas mais recentes sobre a formação de palavras ucranianas. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30, e026041. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30i00.21150>



| Submetido em: 23/02/2026
| Revisões requeridas em: 17/03/2026
| Aprovado em: 03/04/2026
| Publicado em: 08/05/2026

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

¹ Academia Nacional de Ciências da Ucrânia (NASU), Kiev – Ucrânia. Doutora em Ciências Filosóficas, Professora, Chefe do Departamento de Gramática e Terminologia Científica, Academia Nacional de Ciências da Ucrânia, Instituto da Língua Ucraniana.

² Universidade Nacional “Yuri Kondratyuk Poltava Polytechnic” (NUPP), Poltava – Ucrânia. Doutora em Filologia, Professora Adjunta do Departamento de Estudos, Cultura e Documentação da Ucrânia, Universidade Nacional “Yuri Kondratyuk Poltava Polytechnic”.

RESUMO: Este artigo se dedica ao estudo dos conceitos básicos do sistema de formação de palavras na língua ucraniana – tipo de formação de palavras e modelo de formação de palavras. O objetivo do estudo é analisar os fundamentos científicos para distinguir o tipo de formação de palavras e o modelo de formação de palavras na derivatologia ucraniana. Para atingir esse objetivo e cumprir as tarefas estabelecidas, foram utilizados os métodos de observação e sistematização, análise de definições, generalização, bem como métodos descritivos, comparativos e funcionais. Foi substituída a descrição tradicional dos significados de prefixos e sufixos formadores de palavras individuais de substantivos, adjetivos e verbos. Três componentes diferenciadores são caracterizados. Afirma-se o status independente geralmente aceito do tipo de formação de palavras, baseado em três componentes obrigatórios (constitutivos), na derivação ucraniana moderna. Esclarece-se a diferença no isolamento e na terminologia da segunda quantidade formadora de sistema – o modelo de formação de palavras, cuja definição também foi desenvolvida na formação de palavras ucraniana por I. Kovalyk.

PALAVRAS-CHAVE: Tipo de formação de palavras. Padrão de formação de palavras. Derivação. Formação de palavras. Formação de significado de palavras.

RESUMEN: El artículo está dedicado al estudio de los conceptos básicos formadores del sistema en la formación de palabras ucraniana: el tipo de formación de palabras y el modelo de formación de palabras. El objetivo del estudio es analizar los fundamentos científicos para distinguir el tipo y el modelo de formación de palabras en la derivatología ucraniana. Para alcanzar este objetivo y resolver las tareas propuestas, se utilizaron los métodos de observación y sistematización, análisis de definiciones, generalización, así como métodos descriptivos, comparativos y funcionales. Se aborda la sustitución de la descripción tradicional de los significados de los prefijos y sufijos formadores de palabras en sustantivos, adjetivos y verbos. Se caracterizan tres componentes diferenciales. Se afirma el estatus independiente generalmente aceptado del tipo de formación de palabras, basado en tres componentes obligatorios (constitutivos), en la derivación ucraniana moderna. Asimismo, se aclara la diferencia en el aislamiento y la terminología de la segunda unidad formadora del sistema — el modelo de formación de palabras—, cuya definición también fue desarrollada en la formación de palabras ucraniana por I. Kovalyk.

PALABRAS CLAVE: Tipo de formación de palabras. Modelo de formación de palabras. Derivación. Formación de palabras. Significado formador de palabras.

ABSTRACT: The article is devoted to the study of the basic system-forming concepts of Ukrainian word formation – word-formation type and word-formation model. The aim of the study is to analyze the scientific foundations for distinguishing the word-formation type and the word-formation model in Ukrainian derivatology. To achieve this goal and solve the tasks set, the methods of observation and systematization, analysis of definitions, generalization, as well as descriptive, comparative and functional methods were used. The replacement of the traditional description of the meanings of individual word-forming prefixes and suffixes of nouns, adjectives, and verbs. Three differential components are characterized. The generally accepted independent status of the word-forming type, based on three obligatory (constitutive) components, in modern Ukrainian derivation is stated. The difference in the isolation and terminology of the second system-forming quantity – word-formation model, the definition of which was also developed in Ukrainian word formation by I. Kovalyk, is clarified.

KEYWORDS: Word-formation type. Word-formation pattern. Derivation. Word formation. Word-formation meaning.

INTRODUÇÃO

Os conceitos básicos da doutrina da formação de palavras na linguística ucraniana começaram a ser desenvolvidos por I. I. Kovalyk nas décadas de 1950–1960 (Kovalyk, 1958a, 1958b, 1958c, 1958d, 1961b) e foram concluídos no final da década de 1970 do século XX (Kovalyk, 1970; Zhovtobriukh, 1979). Isso inclui os conceitos de tipo de formação de palavras e modelo de formação de palavras. Eles foram fundamentados em bases teóricas que refletem objetivamente a essência dos processos de formação de palavras na derivação afixal. Com base no conceito de tipo de formação de palavras como o principal no sistema de formação de palavras, foi criada, na segunda metade do século XX, uma descrição академічний (acadêmica) da formação de palavras de todas as partes do discurso na língua literária ucraniana (Zhovtobriukh, 1979). No entanto, tal consistência não foi observada na aplicação do modelo de formação de palavras, que tem sido utilizado na análise de derivados de tipos individuais de formação de palavras. Os termos *tipo de formação de palavras* e *modelo de formação de palavras*, como designações dos conceitos correspondentes, foram codificados em dicionários de formação de palavras (Vakariuk et al., 2007) e na enciclopédia *Ukrainian Language* (Klymenko, 2007a, 2007b). Em cursos e gramáticas da língua literária ucraniana para estudantes de especialidades filológicas de instituições de ensino superior, apenas o conceito de tipo de formação de palavras é apresentado como a unidade básica para a classificação de palavras derivadas (Hryshchenko, 1993; Plusch, 2010). No entanto, a prática de utilizar o tipo de formação de palavras e o modelo de formação de palavras em estudos sobre a formação de palavras na língua ucraniana no primeiro quarto do século XXI demonstra a sua identificação (Karpilovska, 2010; Kysliuk, 2017; Taranenko, 2015), o que suscitou o problema de distinguir, na prática, essas entidades de formação de palavras com base em critérios científicos claros. Isso ganhou relevância e urgência, uma vez que a abordagem identificacional aplicada já levou à remoção do tipo de formação de palavras do conjunto de unidades formadoras do sistema de formação de palavras do ucraniano e a uma revisão da qualificação do tipo de formação de palavras como uma entidade básica de formação de palavras de nível mais baixo, que reflete profunda e plenamente a natureza e a essência do processo de formação de palavras.

Portanto, apesar da longa tradição de pesquisa sobre os conceitos básicos da formação de palavras na língua ucraniana, a questão de uma distinção clara entre tipo de formação de palavras e modelo de formação de palavras continua relevante e requer uma análise sistemática. O estudo proposto concentra-se na justificativa teórica da necessidade de distinguir entre tipo de formação de palavras e modelo de formação de palavras como categorias que são diferentes

em significado e não intercambiáveis, e em comprovar a falácia de sua identificação no discurso linguístico moderno, o que ameaça a perda de critérios claros para a sistematização de unidades derivadas e a inconsistência metodológica da análise da formação de palavras. Isso envolve repensar a metalinguagem da derivação moderna e analisar os mecanismos de interação hierárquica das grandezas estudadas, segundo os quais o modelo de formação de palavras se qualifica como uma versão formalizada da implementação de um tipo de formação de palavras invariante. A revelação consistente de tal mecanismo constitui a base conceitual do estudo.

MATERIAIS E MÉTODOS

O objetivo do estudo é analisar os fundamentos científicos para distinguir o tipo de formação de palavras e o modelo de formação de palavras na derivatologia ucraniana e demonstrar a falta de fundamento de sua identificação em obras dedicadas ao estudo da formação de palavras no ucraniano contemporâneo. Os principais objetivos do estudo são, com base em uma análise comparativa das definições do tipo de formação de palavras e do modelo de formação de palavras, bem como de seus componentes comuns e distintivos, comprovar o *status* independente dessas duas entidades de formação de palavras dentro do sistema de formação de palavras e a necessidade de sua diferenciação prática.

Para atingir o propósito declarado e cumprir os objetivos delineados, foram utilizados os seguintes métodos: observação e sistematização, análise de definições, generalização, bem como métodos descritivo, comparativo e funcional.

A fim de alcançar o objetivo, foram utilizados diversos métodos de pesquisa de termos formadores de palavras em diferentes estágios de seu funcionamento. Em particular, a classificação e interpretação das unidades linguísticas estudadas, bem como a descrição de suas características diferenciadoras, foram possibilitadas pelo uso do método descritivo.

O esclarecimento e a concretização das definições das unidades terminológicas analisadas foram realizados com a ajuda da análise de definições, com base na qual foram determinadas as conexões de um termo isolado dentro do sistema de termos formadores de palavras, a fim de identificar os componentes semânticos da semântica de um termo no significado de outro.

Para traçar as etapas individuais da gênese das unidades básicas de formação de sistemas na teoria da formação de palavras e nas pesquisas mais recentes sobre a formação de palavras em ucraniano, foram utilizados métodos teóricos de análise conceitual e comparativa, que

compararam as abordagens teóricas existentes com base na generalização da literatura filológica, filosófica, metodológica e pedagógica. Foi utilizado o método de análise etimológica, que se baseia no método histórico-comparativo.

Para atingir o objetivo, foram utilizados vários métodos linguísticos específicos; em particular, a *análise diacrônica* permitiu esclarecer a dinâmica da formação dos termos *tipo de formação de palavras* e *modelo de formação de palavras* nos estudos derivacionais ucranianos; *análise definicional e funcional* consiste em esclarecer e concretizar as definições dos conceitos analisados de “*tipo de formação de palavras*” e “*modelo de formação de palavras*”; *método histórico-linguístico* para a análise das etapas de formação dos conceitos de “*tipo de formação de palavras*” e “*modelo de formação de palavras*” na linguística ucraniana; *método comparativo-tipológico* para revelar as peculiaridades do desenvolvimento dos conceitos de “*tipo de formação de palavras*” e “*modelo de formação de palavras*” no contexto de outras tradições linguísticas; *método semântico-estrutural* para a análise das características semânticas e formais do tipo de formação de palavras e do modelo de formação de palavras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um dos conceitos fundamentais no campo da sistematização e classificação dos derivados, principalmente dos derivados afixais, na teoria da formação de palavras em ucraniano é reconhecido como o conceito de tipo de formação de palavras, designado pelo termo *tipo de formação de palavras* (Zhovtobriukh, 1979), que foi precedido pelo termo *tipo formador de palavras*. Isso se deve ao fato de que, nas obras nas quais a doutrina da formação de palavras começou a tomar forma, apenas o adjetivo *formador de palavras* era utilizado nas designações terminológicas. Nas reflexões de I. I. Kovalyk (1958c, 1958d, 1961b):

A dificuldade em definir o conceito de tipo formador de palavras reside no fato de que os tipos formadores de palavras se manifestam de maneira diferente com diferentes métodos de formação de palavras. Portanto, é muito difícil dar uma definição única e geral do conceito de tipo de formação de palavras que possa ser aplicada a todos os métodos de formação de palavras existentes (morfológicos e suas variedades, sintáticos, semânticos, regressivos, fonéticos, contaminacionais). (Kovalyk, 1958c, p. 5)

A unidade de formação de palavras inicial para a caracterização comparativa dos nomes próprios eslavos de acordo com sua afiliação nacional e territorial será o tipo formador de palavras. O

tipo formador de palavras, como conceito de formação de palavras de nível mais baixo, reflete a natureza e a essência do processo de formação de palavras de forma mais profunda e completa. (Kovalyk, 1958d, p. 141).

A menor unidade generalizada formadora de palavras é a unidade complexa formadora do sistema nodal básico, que se manifesta em uma série de derivados específicos com base na identidade da afiliação de classe gramatical da base derivacional, do formante derivacional e do significado formador de palavras, ou seja, o tipo formador de palavras, que se concretiza em palavras específicas do mesmo tipo. (Kovalyk, 1961b, p. 41)

Mesmo após 1970, quando I. I. Kovalyk diferenciou o uso dos adjetivos *formador de palavras* e *de formação de palavras* nas designações terminológicas (Kovalyk, 1970), nos trabalhos de alguns pesquisadores sobre a formação de palavras em ucraniano ainda é possível observar inconsistência no uso dos termos *tipo de formação de palavras* e *tipo formador de palavras*. Infelizmente, esse fenômeno não foi evitado nem mesmo na primeira obra acadêmica abrangente, *Word Formation of the Modern Ukrainian Literary Language* (Zhovtobriukh, 1979), uma vez que nas seções estruturais dedicadas à formação de palavras por sufixação de substantivos e à formação de palavras por prefixação-sufixação de substantivos, adjetivos e verbos, o termo *tipo de formação de palavras* é utilizado (pp. 57–306); na seção estrutural sobre composição, emprega-se o termo *tipo formador de palavras* (pp. 328–330); na seção estrutural sobre a formação verbal por sufixação, utiliza-se o termo *tipo estrutural-semântico de formação de palavras* (pp. 173–188); na seção estrutural sobre a formação de palavras adjetivas por meio de sufixos, aplica-se o termo *variedades derivacionais de adjetivos derivados* (p. 127). Para a sistematização de substantivos, adjetivos, verbos e advérbios derivados formados pelo método prefixal, este trabalho não utiliza de forma alguma os termos *tipo de formação de palavras* ou *tipo formador de palavras* (Zhovtobriukh, 1979, pp. 233–283).

Antes da identificação do tipo formador de palavras (de formação de palavras) como a principal unidade básica da formação de palavras, ou seja, até meados do século XX, os linguistas ucranianos estudavam os significados de segmentos morfêmicos individuais—os afixos formadores de palavras. Por exemplo, na obra de O. Syniavskiyi, *Norms of the Ukrainian Literary Language* (2018), na seção “Word Formation”, os significados dos sufixos e prefixos nominais, adjetivos e verbais são descritos com considerável detalhe e apresentados em ordem alfabética. Da mesma forma, em *Course of the Modern Ukrainian Literary Language* (1951),

editado por L. A. Bulakhovskyi, na seção “Word Formation”, subseções separadas caracterizam prefixos e sufixos nominais, adjetivos e verbais.

O início de uma nova abordagem para a interpretação da análise da formação de palavras e da própria formação de palavras foi estabelecido por H. Marchand na linguística ocidental, e por G. O. Vinokur e I. I. Kovalyk, respectivamente, na linguística russa e ucraniana.

Alguns pesquisadores contemporâneos concluíram que as bases iniciais para distinguir um dos principais conceitos da doutrina da formação de palavras — o tipo de formação de palavras — foram estabelecidas já no final do século XIX nas obras gramaticais de P. Diachan e S. Smal-Stotskyi, uma vez que eles apresentaram classificações de classes gramaticais de sufixos, que representavam um agrupamento de unidades lexicais com base na semelhança da afiliação gramatical das palavras-base, do formante e do método de formação de palavras (Horda, 2016).

Sem negar esse fundamento histórico, V. V. Greshchuk afirmou que é precisamente I. I. Kovalyk quem detém a prioridade na definição das características constitutivas do tipo de formação de palavras, manifestou seu desacordo com os pesquisadores que ignoraram esse fato e, ao definir e analisar o tipo de formação de palavras, se basearam nas obras de linguistas russos ou do linguista tcheco M. Dokulil, que utilizou de forma criativa os trabalhos de I. Kovalyk dedicadas às questões do tipo de formação de palavras (Greshchuk, 2007, 2016).

Outra evidência da prioridade de I. I. Kovalyk na definição dos fundamentos científicos do tipo de formação de palavras é fornecida pelo fato de que, na década de 1950, ele discordou da definição então amplamente difundida de que se tratava de qualquer série de palavras caracterizada pela unidade semântica e pela unidade do método de formação de palavras. I. I. Kovalyk considerou essa definição insuficientemente precisa e insatisfatória, em primeiro lugar porque carece de uma generalização específica da formação de palavras, que é obrigatória para todo conceito científico de formação de palavras, e não vai além do nível do léxico. Um tipo de formação de palavras não é uma “série de palavras”, mas aquele elemento essencial e comum à formação de palavras que se manifesta em uma série correspondente de palavras. Como conceito de formação de palavras, e não lexical, o tipo de formação de palavras é uma generalização “supralexical” que surge como resultado da abstração de palavras concretas, homólogas em termos de formação, com significados lexicais concretos (Kovalyk, 1958c).

Em segundo lugar, a definição amplamente difundida do tipo de formação de palavras é excessivamente genérica, uma vez que seus outros componentes — “unidade semântica e unidade do método de formação de palavras” — são noções muito amplas. Ela não esclarece

como exatamente a unidade semântica e a unidade do método de formação de palavras devem ser entendidas. No entanto, se o método de formação de palavras for interpretado como os tipos básicos de formação de palavras, torna-se óbvio que a unidade do método de formação de palavras e a unidade semântica, como conceitos excessivamente amplos, não contribuem para a precisão da definição do conceito de tipo de formação de palavras. Em terceiro lugar, a definição amplamente difundida não indica qual dos dois elementos apresentados é primário e obrigatório e qual é facultativo, opcional, ou se eles são iguais e equivalentes. Em quarto lugar, a partir dessa definição do conceito de tipo de formação de palavras, não fica claro o que são unidade semântica e unidade de formação de palavras, quando o método de formação de palavras é geralmente qualificado como os tipos básicos (meios) de formação de palavras. Em quinto lugar, ele advertiu contra o uso da expressão “uma série de palavras é produtiva ou improdutiva”, como foi feito imediatamente após a definição do tipo de formação de palavras (Kovalyk, 1958c, p. 5).

Tendo em vista essas objeções, I. I. Kovalyk afirmou que, na formação de palavras por afixação (morfológica e sintático-morfológica), o tipo de formação de palavras deve ser definido como um conceito generalizado de formação de palavras que abrange três componentes necessários:

1. Unidade morfo-semântica, que significa a capacidade de um derivado pertencente a um determinado tipo de formação de palavras indicar uma classe específica de palavras semanticamente homogêneas dentro de uma determinada classe gramatical (por exemplo, entre os substantivos – nomes de lugar, de agente, de instrumento etc.). Essa característica do tipo de formação de palavras pode ser resumidamente denominada unidade do significado categórico morfológico.
2. Unidade do caráter léxico-gramatical e estrutural da base formativa como base inicial do processo de formação de palavras (por exemplo, uma base nominal, adjetiva, verbal, numérica, pronominal estruturalmente uniforme etc.).
3. Identidade do componente afixal (sufixal, prefixal ou prefixal-sufixal) das palavras derivadas. A unidade de todos esses elementos integrantes em uma série de palavras relacionadas pela formação atesta a presença, nessa série, de um tipo específico de formação de palavras (Kovalyk, 1958c).

A ausência, em uma série de palavras com sufixos, de qualquer um dos três componentes necessários mencionados na formação de palavras por afixação já indica sua heterogeneidade morfológica. Por exemplo, os pares *chytalnia* – *chytalka*, *bereznyk* – *berezniak*, *vyshnyk* – *vyshniak*, *kurylka* – *kuryl'nia*, *lypnyk* – *lypniak*, *loznyk* – *lozniak*, *sousnyk* – *sousnytsia* são sinônimos de formação lexical (dupletos de formação lexical) que pertencem a diferentes tipos de formação lexical, pois, apesar da presença de bases de formação lexical etimologicamente idênticas e de semântica comum, eles possuem diferentes elementos sufixais correspondentes, ou seja, exibem diferentes formas de formação lexical (Kovalyk, 1958c). Ao mesmo tempo, I. I. Kovalyk alertou que os elementos principais, essenciais e necessários do tipo de formação de palavras são a unidade da base de formação de palavras e a unidade léxico-semântica, enquanto o último elemento — o afixal — é facultativo e não obrigatório para todos os tipos de formação de palavras (Kovalyk, 1958c).

O pesquisador também observou as vantagens do tipo de formação de palavras em relação ao afixo de formação de palavras como base de comparação na formação de palavras eslavas. Sua essência reside no fato de que

o tipo de formação de palavras, que inclui a base formativa e o componente afixal, expressa melhor a natureza do fenômeno de formação de palavras do que apenas o componente afixal, que é apenas um dos elementos constituintes do tipo e, obviamente, por si só não retrata o quadro completo do processo de formação de palavras. Um sufixo considerado abstratamente, isolado de formações concretas, representa uma entidade potencial excessivamente geral e ainda indeterminada do ponto de vista da formação de palavras, que, no processo de formação de séries de palavras concretas, pode desempenhar um ou outro papel, dependendo da natureza semântica da base formativa inicial. (Kovalyk, 1958b, pp. 20–21)

Com base nesses fundamentos teóricos estabelecidos na década de 1950, M. A. Zhovtobriukh definiu finalmente o tipo de formação de palavras na década de 1970, na obra acadêmica *Word Formation of the Modern Ukrainian Literary Language*. Na definição atualizada, ele substituiu o adjetivo *formador de palavras* por *formação de palavras*, utilizou alguns termos emprestados e colocou em primeiro lugar, entre os três componentes, a afiliação da palavra-base (radical) a uma determinada classe gramatical:

Um tipo de formação de palavras é uma determinada estrutura de formação de palavras com um significado correspondente de formação de palavras, constituída pela afiliação da palavra-base

(radical) a uma determinada classe gramatical, pelo derivado, pelo derivador e pelo significado derivacional (de formação de palavras). (Zhovtobriukh, 1979, p. 34)

O conceito de tipo de formação de palavras, baseado em três componentes obrigatórios, tornou-se amplamente aceito na derivatologia ucraniana contemporânea. O que se destaca, no entanto, é a sequência diferente desses componentes obrigatórios nas abordagens de vários autores ao identificar o tipo de formação de palavras. Mesmo na enciclopédia *Ukrainian Language*, na definição do tipo de formação de palavras, em contraste com a definição inicial de I. I. Kovalyk, a comunalidade da afiliação de classe gramatical das bases derivacionais é colocada em primeiro lugar: “Um tipo de formação de palavras é um esquema formal-semântico para a construção de palavras derivadas motivadas por palavras-base de uma determinada classe gramatical, por meio do mesmo formante de formação de palavras com o mesmo significado” (Klymenko, 2007b, p. 645).

No entanto, em algumas gramáticas recentes da língua ucraniana destinadas a estudantes de cursos de filologia em instituições de ensino superior, o tipo de formação de palavras é definido por quatro características de formação: 1) derivação de palavras de uma mesma classe gramatical; 2) um método comum de formação de palavras; 3) um significado comum de formação de palavras; 4) um formante de formação de palavras idêntico (Pliusch, 2010). Em nossa opinião, a característica do método de formação de palavras é redundante, uma vez que é marcada pelo formante de formação de palavras utilizado: um sufixo de formação de palavras indica o método sufixal, um prefixo de formação de palavras o método prefixal, um par prefixal-sufixal de formação de palavras o método prefixal-sufixal, um pós-fixos de formação de palavras o método pós-fixal, um par sufixo-pós-fixos de formação de palavras indica o método sufixo-pós-fixos, e um complexo de prefixo + sufixo + pós-fixos – *sia* de formação de palavras indica o método prefixo-sufixo-pós-fixos.

A prática de estudar palavras derivadas em ucraniano mostra que alguns pesquisadores não utilizaram o tipo de formação de palavras como unidade de sistematização na formação de palavras, mesmo quando este já se havia consolidado. Por exemplo, na obra acadêmica *Word Formation of the Modern Ukrainian Literary Language* (1979), alguns autores empregaram o conceito de tipo de formação de palavras e o termo correspondente para designá-lo, enquanto outros utilizaram o conceito e o termo *variedade derivacional*. Em particular, os adjetivos qualitativos denominais formados com o sufixo *-n-* e unidos pela semântica adjetiva-qualitativa geral “possuir uma qualidade correspondente ao significado do substantivo base” foram

divididos em três variedades derivacionais, dependendo das características estruturais dos substantivos base e das especificidades da combinabilidade desse sufixo com os respectivos substantivos: 1) adjetivos formados a partir de radicais base correlacionados com morfemas de raiz; 2) adjetivos formados a partir de radicais complicados por morfemas prefixais; 3) adjetivos formados a partir de substantivos derivacionais sufixais, substantivos adjetivais, verbais e pronominais (Zhovtobriukh, 1979, pp. 122–123).

Vale ressaltar que a derivatologia ucraniana contemporânea reconhece a possibilidade de aplicar o conceito de produtividade também ao tipo de formação de palavras, em contraste com a aplicação tradicional desse conceito apenas aos meios e métodos de formação de palavras: “O conceito de produtividade também é inerente à derivatologia quando aplicado aos recursos de formação de palavras (raízes, afixos), bem como aos métodos e tipos de formação de palavras” (Zhovtobriukh, 1979, p. 44). E ainda:

Na derivatologia, são determinados os graus de produtividade dos meios afixais de formação de palavras – sufixos, pós-fixos, raízes etc. No entanto, também é possível e necessário determinar o grau de produtividade dos métodos de formação de palavras no processo de criação de novas palavras. (Zhovtobriukh, 1979, p. 45)

Na teoria da formação de palavras, propôs-se distinguir diferentes graus de produtividade dos tipos de formação de palavras. Em particular, I. I. Kovalyk os dividiu em tipos vivos — produtivos, de baixa produtividade, improdutos, em declínio — e mortos, ao mesmo tempo em que observou que

estabelecer uma escala apropriada de produtividade é uma questão extremamente complexa, uma vez que ainda não foram desenvolvidos critérios científicos objetivos para determinar o grau de produtividade tanto de afixos individuais quanto de tipos individuais de formação de palavras. (Zhovtobriukh, 1979, p. 45)

Considera-se que um indicador do grau de produtividade de um tipo de formação de palavras em diferentes estágios do desenvolvimento da língua é a presença de um número correspondente de inovações lexicais, ou seja, sua capacidade potencial de formar novas palavras. De acordo com esse critério, a derivatologia ucraniana distingue convencionalmente tipos de formação de palavras produtivos, de baixa produtividade e improdutos, ou seja, três

graus de produtividade. No entanto, em estudos existentes, também são atestados quatro graus: tipos de formação de palavras altamente produtivos, produtivos, de baixa produtividade e improdutivos (Zhovtobriukh, 1979, pp. 290–304).

É importante ressaltar que o tipo de formação de palavras permite levar mais em conta um parâmetro decisivo para a formação de palavras como a produtividade, o que não é possível apenas comparando afixos (Greshchuk, 2007), uma vez que o mesmo sufixo em uma determinada língua ou em línguas relacionadas pode ser produtivo em alguns tipos de formação de palavras e pouco produtivo ou improdutivo em outros (Kovalyk, 1958b).

Na enciclopédia *Ukrainian Language*, é apresentada uma caracterização geral dos tipos de formação de palavras dos derivados ucranianos de acordo com a produtividade, a distribuição das classes gramaticais e outras características. Em particular, afirma-se:

Na língua ucraniana, existem cerca de 200 tipos de formação de palavras. Alguns deles são altamente produtivos (novas palavras são ativamente formadas de acordo com seus padrões), outros são pouco produtivos (raramente são reabastecidos com novas palavras) e há também os improdutivos (eles reúnem listas fechadas de palavras). Os tipos de formação de palavras são representados por diferentes classes gramaticais ... Os tipos de formação de palavras podem ser sufixais (o formante de formação de palavras é um sufixo) ... prefixais (o formante é um prefixo) ... e prefixais-sufixais (o formante é um prefixo e um sufixo simultaneamente). (Klymenko, 2007b, p. 645)

Na derivatologia ucraniana, os tipos de formação de palavras, além de serem distinguidos pelo grau de produtividade, dividem-se em regulares e irregulares. Um tipo de formação de palavras regular é quantitativamente numeroso, e seus derivados possuem um afixo formador de palavras regular, enquanto um tipo de formação de palavras irregular é pouco numeroso, e seus derivados utilizam um afixo formador de palavras irregular (Klymenko, 2007b, p. 645). No entanto, em trabalhos dedicados à formação de unidades derivadas específicas da língua ucraniana, os tipos de formação de palavras geralmente não são caracterizados de acordo com a característica de regularidade/irregularidade.

No sistema de formação de palavras, como acreditava I. I. Kovalyk na década de 1950, além do conceito de tipo de formação de palavras, o conceito de modelo de formação de palavras também merece identificação e terminologização, uma vez que essa unidade de formação de palavras ainda não havia sido claramente definida (Kovalyk, 1958c). Ele interpretou o modelo de formação de palavras como “uma combinação apropriada de material

de construção (ou seja, uma base de formação de palavras + afixo) sem um significado léxico-formacional existente” (Kovalyk, 1958c, p. 13). Posteriormente, I. I. Kovalyk confirmou a definição do modelo de formação de palavras, em contraste com o tipo de formação de palavras, pela comunalidade de apenas dois elementos — a classe gramatical das bases e o formante —, abstraindo-o da semântica de formação de palavras (Kovalyk, 1964).

V. V. Greshchuk (2016), ao analisar o conceito de modelo de formação de palavras na interpretação de I. I. Kovalyk, chamou-o de padrão no qual se expressa a fórmula de combinação do material de construção relevante para a formação de palavras, ou seja, a base derivacional e o afixo, sem um significado léxico-formativo pré-existente, uma vez que, em suas definições, o derivacionista também utilizou os termos *padrão formador de palavras* e *fórmula formadora de palavras* (Kovalyk, 1961a, p. 11). A combinação de palavras *modelo formador de palavras*, e posteriormente *modelo de formação de palavras*, passou por um processo de terminologização porque o método de modelagem, como observa V. V. Greshchuk, foi aplicado a unidades de formação de palavras — elementares e complexas —, à sua estrutura de formação de palavras e à sua organização sistêmica (Greshchuk, 2016).

O termo *modelo de formação de palavras* é interpretado de maneira mais ou menos uniforme nas publicações de referência da língua ucraniana moderna (enciclopédias, dicionários, manuais), por exemplo: “Modelo de formação de palavras — um padrão, tipo, esquema segundo o qual as palavras são formadas e reproduzidas regularmente em uma determinada língua” (Yermolenko, 2001, p. 168). E, “[u]m modelo de formação de palavras é um esquema para formar palavras dentro do mesmo tipo de formação de palavras que não afeta sua semântica de formação, mas difere em características morfofonológicas” (Klymenko, 2007a, p. 642).

Essa definição é ilustrada pelos seguintes exemplos: 1) dentro de um tipo de adjetivos denominais com o sufixo *-цьк-* e o significado de relacionalidade, há modelos com e sem interfixos, cf. *fikhte-an-s'k-yi*; com e sem alternância, cf. *Kryvyi Rih* → *kryvoriz'kyi* e *hertsog* → *hertsogskyi*; no tipo com *-ovy-*, com e sem sobreposição morfológica, cf. *manho* → *manhovyi*, *apel'syn* → *apel'synovyi*; 2) o tipo de nomes de pessoas de acordo com o instrumento de ação denotado pela palavra-base é realizado por modelos com truncamento da base e sem ele, cf. *taks(i)* → *taksyst*, *motor* → *motoryst*. Observa-se também que um único tipo de formação de palavras não possui mais do que dois modelos de formação de palavras, enquanto o mesmo modelo morfofonológico pode ocorrer dentro de diferentes tipos de formação de

palavras, por exemplo, a alternância *h–zh*, cf. *druh* → *druzhok*, *zberehty* → *zberezhennia* (em substantivos derivativos de verbos) (Klymenko, 2007a).

O modelo de formação de palavras (também modelo derivacional, padrão de formação de palavras) é um esquema abstrato, um modelo da organização estrutural de derivados homogêneos, caracterizado pela afiliação da base e das palavras derivadas à mesma classe gramatical e pela identidade do formante. (Vakariuk et. al., 2007, p. 165)

Na formação de palavras em ucraniano, há uma tentativa conhecida de identificar um modelo de formação de palavras com cinco tipos de adjetivos qualitativos derivados de verbos, formados por prefixos e sufixos, que expressam um significado oposto ao dos radicais verbais de base. Seus modelos de formação de palavras foram interpretados como o resultado da combinação de verbos com a partícula *ne* e os sufixos *-n-* (*nevhomonnyi*, *nevpynnyi* etc.), *-ann-* (*-iann-*), *-enn-* (*nevblahannyi*, *nezrivniannyi*, *nezbahnennyi* etc.), *-m-* (*nevlovymyi*, *nevmolymyi*, etc.), *-uch-* (*-iuch-*), *-ushch-* (*-iushch-*) (*nemynuchyi*, *nevmyrushchyi* etc.), *-lyv-* (*nezghovirlyvyi*, *nekvaplyvyi* etc.) (Zhovtobriukh, 1979). É bastante evidente que esses modelos de formação de palavras não foram distinguidos de acordo com os critérios estabelecidos na definição codificada do modelo de formação de palavras.

A aplicação de modelos de formação de palavras como esquemas formais para a criação de derivados na análise de neologismos ajuda a revelar a recorrência da estrutura dos derivados e a estabelecer não apenas seu caráter sistêmico, mas também os mecanismos e métodos de sua formação. O modelo de formação de palavras é considerado dinâmico (funcional), uma vez que “torna visíveis os processos de derivação de alguns objetos linguísticos a partir de outros” (Karpilovska, 2010, p. 32).

Estudos sobre a formação de palavras em ucraniano realizados no século XXI indicam que, apesar da transparência e clareza da definição do modelo de formação de palavras, alguns autores identificaram o uso prático dos termos *modelo de formação de palavras* e *tipo de formação de palavras*, chamando de modelo de formação de palavras o que já foi convencionalmente qualificado, ou é qualificado pelos derivatologistas, como um tipo de formação de palavras.

Em particular, na obra *Modern Ukrainian Word-Formation Nomination: Resources and Development Trends* (2007), L. P. Kysliuk utilizou apenas o termo *modelo de formação de palavras* e não utilizou de forma alguma o termo *tipo de formação de palavras*, o que justifica

reconhecer a identificação do tipo de formação de palavras com o modelo de formação de palavras, sua substituição pelo modelo de formação de palavras e, em última instância, a remoção do próprio conceito de tipo de formação de palavras do sistema de formação de palavras. Ilustramos essa conclusão com quatro citações dessa obra.

Durante esse período, o uso de muitos modelos de formação de palavras que diferiam dos russos foi proibido ou reduzido ao mínimo. Por exemplo, os adjetivos relativos em *-ov(yi)* foram substituídos por modelos em *-n(yi)*; os adjetivos em *-ivn(yi)* e os substantivos em *-ivnyk* foram substituídos por modelos em *-uval'n(yi)* e *-uval'nyk*; os verbos com o prefixo calquado *obez-* substituíram o prefixo nativo *zne-*. Modelos de formação de palavras russos foram insistentemente recomendados, tais como: substantivos em *-k(a)* com o significado de processo; nomes de pessoas em *-shchyk*, *-chyk*; modelos de palavras compostas com o componente *-podibnyi*, *-vydnyi* etc. (Kysliuk, 2017, p. 308).

Os fatos que comprovam as mudanças normativas na norma de formação de palavras da língua ucraniana incluem mais de 15 modelos de formação de palavras característicos da língua ucraniana e codificados nas obras de linguistas da década de 1920, os quais foram eliminados como uma “manifestação de sabotagem nacionalista” e substituídos, por meio de intervenção administrativa, por modelos russos de formação de palavras. (Kysliuk, 2017, p. 308)

Na primeira edição da revista *Movoznavstvo* de 1934, foi publicado um artigo de P. Horetskyi, “Nationalist distortions in the issues of Ukrainian word formation” (pp. 37–51), no qual os modelos de formação de palavras apresentados e as obras de linguistas ucranianos que defendiam seu uso foram alvo de críticas devastadoras. (Kysliuk, 2017, p. 308)

Modelos introduzidos de forma diretiva no sistema ucraniano de formação de palavras para denotar: uma pessoa com os sufixos *-chyk-*, *-shchyk-* (*valial'shchyk*), ação ativa, o particípio em *-uiuchy* (*mitynhuiuchy*), o prefixo *obez-* em vez de *zne-* nos verbos (*obezbolyty*), substantivos de ação e resultado derivados de verbos em *-ovka* em vez de *-uvannia* (*rykhtovka*), na presença, no sistema de formação de palavras ucraniano, de outros modelos para expressar essas noções, formaram duplos que, sob a pressão de normas prescritivas coercitivas, substituíram os modelos nativos e distintivos da língua ucraniana. (Kysliuk, 2017, p. 309)

Em todas as citações mencionadas, o termo *modelo de formação de palavras* é utilizado em vez do termo *tipo de formação de palavras*, que é empregado na obra acadêmica *Word*

Formation of the Modern Ukrainian Literary Language nas seções sobre a formação de substantivos e verbos por meio de sufixos, bem como sobre a formação de palavras por meio de prefixos e sufixos (Zhovtobriukh, 1979).

Outro exemplo pode ser citado. Em seus estudos sobre a intensa dinamização da formação de palavras em ucraniano no final do século XX e início do século XXI, O. O. Taranenko utilizou os termos *modelos de formação de palavras* e *modelos estruturais-semânticos de formação de palavras*, com os quais se referia aos processos de formação de palavras ativados pela necessidade “de uma renovação substancial do conjunto de meios nominativos da língua”, condicionada pelo surgimento/atualização de

uma gama significativamente maior e, acima de tudo, diferente da anterior de conceitos que exigem expressão linguística, bem como a concentração da atenção prioritária da sociedade em esferas de sua vida e valores sociais distintos dos anteriores (em conexão com a transição do país para outro tipo de relações socioeconômicas e políticas e a formação de sua própria soberania) ... para a expansão das possibilidades estilísticas gerais (nominativo-expressivas) e especificamente estilísticas de autoexpressão linguística da sociedade, o que agora se concretiza intensamente na língua literária no fortalecimento de elementos de coloquialização e até mesmo de jargão na formação de palavras ... nos processos de intensificação da formação de palavras ocasionais e nos fenômenos de jogos de linguagem. (Taranenko, 2015, pp. 9–10).

No entanto, é evidente que os modelos ativados analisados de verbos prefixados, substantivos sufixados, adjetivos relativos e outras unidades são neologismos (aos quais o autor se referiu principalmente como formações com um determinado prefixo ou sufixo) que surgiram com base em tipos de formação de palavras historicamente estabelecidos na língua literária ucraniana.

I. D. Farion (2003) também substituiu injustificadamente o tipo de formação de palavras pelo modelo de formação de palavras: “Por exemplo, um modelo de formação de palavras em *-shchyk*, *-chyk* com o significado derivacional de um nome de agente (*dostav-shchyk*, *zahrushchyk*). O modelo de formação de palavras nativo é *vantazhnyk*, *hazetiar*” (p. 253).

Baseando-se na definição do modelo de formação de palavras codificada na derivatologia ucraniana, nos contextos citados teria sido necessário usar o termo *tipo de formação de palavras*.

Na derivatologia ucraniana moderna, até recentemente prevalecia uma interpretação do modelo de formação de palavras como uma unidade de formação de palavras subordinada ao

tipo de formação de palavras com um sufixo formador de palavras específico, com o qual os sufixos dos modelos de formação de palavras se correlacionam como variantes dentro de um significado comum de formação de palavras, mas cada um deles se combina com um tipo estrutural específico de bases verbais derivacionais. Por exemplo, dentro do tipo de formação de palavras com o sufixo *-nyk*, distinguem-se modelos de formação de palavras com as seguintes variantes:

1. *-l'nyk*, que se anexa às bases do infinitivo com os elementos *-a-* (*-ia-*) (*brakuval'nyk*, *hoduval'nyk*, *siial'nyk* etc.), *-y-* (*vozylnyk*, *plavylnyk* etc.), *-i-* (*-i*) (*kleil'nyk*);
2. *-il'nyk*, em que a vogal *i* deriva do eslavo antigo *ѣ*, que terminava o infinitivo, ou surgiu por analogia (*vozil'nyk*, *kladil'nyk* etc.);
3. *-ivnyk* (*-ovnyk*), combinado com bases verbais truncadas (*budivnyk*, *voiovnyk* etc.) (Zhovtobriukh, 1979).

Da mesma forma que no caso dos tipos de formação de palavras, o critério de produtividade também foi aplicado ao modelo de formação de palavras, com base no qual os especialistas em derivação da língua ucraniana distinguiram modelos de formação de palavras produtivos, de baixa produtividade e improdutivos (Zhovtobriukh, 1979). No entanto, de acordo com esse critério, eles são caracterizados de forma menos consistente do que os tipos de formação de palavras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado de uma pesquisa de longo prazo sobre os problemas do tipo de formação de palavras e do modelo de formação de palavras na linguística ucraniana é o reconhecimento dessas noções como unidades básicas entre as entidades que constituem o sistema de formação de palavras e como a base de sua hierarquia.

Na derivatologia ucraniana, o tipo de formação de palavras e o modelo de formação de palavras, enquanto conceitos científicos de formação de palavras, são generalizações “supralexicais”. Eles surgiram como resultado da abstração de palavras concretas, homólogas em termos de formação, com significados lexicais específicos, e baseiam-se no que é essencial e comum à formação de palavras em uma série correspondente de palavras. O tipo de formação de palavras, como esquema formal-semântico para a construção de palavras derivadas,

distingue-se por três critérios (componentes): comunidade da afiliação de classe gramatical das bases derivacionais, do formante de formação de palavras e do significado de formação de palavras, enquanto o modelo de formação de palavras se distingue por dois critérios comuns a uma determinada série de palavras: a afiliação da base e das palavras derivadas à mesma classe gramatical e a identidade do formante.

É de fundamental importância o fato de que o modelo de formação de palavras é um esquema para a formação de palavras dentro do mesmo tipo de formação de palavras, ou seja, uma entidade mais restrita de formação de palavras. Portanto, o uso do termo *modelo de formação de palavras* em vez de *tipo de formação de palavras*, bem como a sistematização das unidades derivadas por modelos de formação de palavras em vez de por tipos de formação de palavras, conforme observado em estudos sobre o tema na língua ucraniana nas últimas décadas, carece de fundamento e não é científico.

REFERÊNCIAS

- Bulakhovskyj, L. A. (Ed.). (1951). *Course of modern Ukrainian literary language*. Soviet School.
- Farion, I. (2003). Word-formation norms in the context of national-cultural orientations. *Volyn-Zhytomyrschyna*, 10, 250–267.
- Greschuk, V. (2007). Ivan Kovalyk's contribution to Ukrainian and Slavic linguistics. *Bulletin of the Precarpathian National University. Philology*, 15–18, 3–11.
- Greschuk, V. (2016). Modeling the word formation process in derivation. *Grammar Studies*, 2, 92–96.
- Horda, O. M. (2016). *The formation and development of word-formation terminology in Galician school grammars of the Ukrainian language (second half of the 19th – early 20th centuries)* [PhD thesis, Ivan Franko National University of Lviv].
- Hryshenko, A. P. (Ed.). (1993). *Modern Ukrainian literary language*. Higher School.
- Karpilovska, Y. A. (2010). Secondary nomination in modern Ukrainian: Development trends. *Linguistic Studies*, 20, 27–32.
- Klymenko, N. F. (2007a). Word-formation model. In *Ukrainian language: Encyclopedia* (p. 642). “Ukrainian Encyclopedia” named after M. P. Bazhan.
- Klymenko, N. F. (2007b). Word-forming type. In *Ukrainian language: Encyclopedia* (p. 645). “Ukrainian Encyclopedia” named after M. P. Bazhan.
- Kovalyk, I. I. (1958a). *The doctrine of word formation: Word-forming parts of a word*. Lviv University.
- Kovalyk, I. I. (1958b). *The question of noun word formation in East Slavic languages in comparison with other Slavic languages*. Lviv University.
- Kovalyk, I. I. (1958c). On some issues of Slavic word formation. *Studies in the Ukrainian Language*, 3–24.
- Kovalyk, I. I. (1958d). Word-forming category of Slavic names of persons according to their nationality and territorial affiliation. *Issues of Slavic Linguistics*, 5, 139–153.
- Kovalyk, I. I. (1961a). *Questions of word formation of nouns of East Slavic languages in comparison with other Slavic languages* [PhD thesis, Lviv State University].
- Kovalyk, I. I. (1961b). *The doctrine of word formation: Word-forming characteristics of the word. The relationship of the doctrine of word formation to other linguistic disciplines*. Lviv University.
- Kovalyk, I. I. (1964). *Word formation of nouns in Serbo-Lusatian languages*. Ivan Franko State University of Lviv.

- Kovalyk, I. I. (1970). The main problems of the study of word formation. *Ukrainian Language and Literature in School*, 10, 22–29.
- Kysliuk, L. P. (2017). *Modern Ukrainian word-formation nomenclature: Resources and development trends*. Dmytro Burago.
- Pliusch, M. Y. (2010). *Grammar of the Ukrainian language: Morphemics. Word formation. Morphology*. Slovo.
- Syniavskyj, O. (2018). *Norms of the Ukrainian literary language* (Series “Ukrainian Grammatical Classics”). Dmytro Burago.
- Taranenko, O. O. (2015). *Updated models in the word formation system of the modern Ukrainian language (late 20th – early 21st centuries)*. Dmytro Burago.
- Vakariuk, L., & Pantso, S. (2007). *Ukrainian word formation in terms: Dictionary-reference*. Dzhura.
- Yermolenko, S. (Ed.). (2001). *Ukrainian language: A brief explanatory dictionary of linguistic terms*. Lybid.
- Zhovtobriukh, M. A. (Ed.). (1979). *Word formation of the modern Ukrainian literary language*. Naukova Dumka.

CRedit Author Statement

- ☐ **Reconhecimentos:** Agradecemos à Universidade Nacional “Yuri Kondratyuk Poltava Polytechnic”, Poltava, Ucrânia.
 - ☐ **Financiamento:** Não se aplica.
 - ☐ **Conflitos de interesse:** Não se aplica.
 - ☐ **Aprovação ética:** Não foi necessário submeter o estudo ao comitê de ética.
 - ☐ **Disponibilidade de dados e materiais:** Os dados e materiais utilizados no estudo não estão disponíveis.
 - ☐ **Contribuições dos autores:** Kateryna Horodenska (análise e interpretação de dados, concepção, idealização, redação e revisão), Iryna Denysovets (coleta de dados, colaboração na redação do artigo e revisão).
-

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação
Revisão, formatação, normalização e tradução

